

## **PROGRAMAS DE REABILITAÇÃO NEUROCOGNITIVA NA LESÃO ENCEFÁLICA ADQUIRIDA: PROCESSO DE AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS COM BASE NAS NOVAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO**

Andreia Geraldo\*, Artemisa Rocha Dóres\*\*,\*, Bárbara Coelho\*\*\*, Eduarda Ramião\*, Alexandre Castro-Caldas\*\*\*\* e Fernando Barbosa\*

*\*Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto;*

*\*\*Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto; \*\*\*Sinapse, Clínica*

*Terapêutica; \*\*\*\*Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Católica Portuguesa*

**Introdução:** Os avanços tecnológicos têm contribuído de forma muito positiva para a minimização dos défices neurocognitivos associados à Lesão Encefálica Adquirida (LEA), através do desenvolvimento de novas intervenções com recurso a programas de reabilitação neurocognitiva (PRNC) baseados na utilização das novas Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC). No entanto, alguns profissionais reportam dificuldades na avaliação da eficácia destes programas relacionadas, principalmente, com o elevado número de variáveis a considerar.

**Objetivos:** A presente revisão visou a análise dos métodos utilizados no processo de avaliação da eficácia dos PRNC baseados nas TIC em pacientes com LEA. **Método:** Incluíram-se na análise 31 estudos cujo objetivo principal é a avaliação da eficácia deste tipo de programas. A extração, inclusão e análise dos estudos seguiu as recomendações do protocolo PRISMA e da Cochrane Collaboration.

**Resultados:** Os resultados demonstraram que a maioria dos estudos utiliza um desenho experimental de pré- e pós-teste, com apenas alguns deles a avaliarem o desempenho dos participantes durante a intervenção ou follow-up. Em relação às variáveis consideradas, a atenção, a memória e o funcionamento executivo foram os domínios cognitivos considerados por um maior número de estudos no processo de avaliação da eficácia dos programas. Apesar disso, foi registado um aumento da inclusão de variáveis relacionadas com o funcionamento diário nos protocolos de avaliação, aumentando a sua validade ecológica. No que diz respeito aos instrumentos de avaliação utilizados, observou-se uma grande heterogeneidade nas técnicas e instrumentos utilizados, evidenciando a dificuldade em encontrar consenso na definição do protocolo de avaliação. Verificou-se, ainda, uma utilização escassa de técnicas psicofisiológicas e de neuroimagem.

**Conclusões:** As principais características e limitações metodológicas na avaliação da eficácia dos PRNC baseados nas TIC foram identificadas, evidenciando a necessidade de standardização dos procedimentos através da realização de estudos multicêntricos e providenciando informação relevante à prática clínica nesta área.